

CAPÍTULO II – CONCILIAÇÃO DOS MODELOS

SECÇÃO I – RELAÇÃO ENTRE OS MODELOS

Neste capítulo o principal objectivo é ajudar à compreensão global dos modelos e estabelecer a forma como os modelos se relacionam. Deste modo, será mais fácil detectar enganos de registo ou até de cálculo. Na apresentação das relações entre os modelos optou-se por apresentar um modelo de cada vez, partindo do modelo que mais relações estabelecem com outros e ir indicando onde a informação pode ser analisada. Foram colocadas “bolas” e “setas” no local onde o valor deve coincidir respectivos títulos. As “cruzes” têm como propósito chamar a atenção que essa informação não é relevante para a análise que se está a fazer nesse momento.

2.1.1 Modelo 5 OC/TA de Conta de Gerência Consolidada

O modelo Conta de Gerência deve reflectir a totalidade dos fundos entrados e saídos durante o período económico¹. Os fundos entrados variam bastante conforme a entidade em causa. O objectivo deste modelo consiste em:

- Obter identificação profunda dos fundos entrados em todas as vertentes (OE, donativos directos ou indirectos, receita própria separada da receita consignada, operações de tesouraria, ajuda internacional, etc.);
- Conhecer com que fundos foram pagas as despesas;
- Apurar as despesas relativas a exercícios findos – pagas durante a gerência mas relativas ao período complementar da gerência anterior;
- Obter a constituição do saldo da gerência (anterior e seguinte) do período por tipo de fundo;
- Saber com exactidão quais os meios monetários que constituem este saldo (cofre ou depósito).

Verifica-se que este modelo tem relações com vários modelos:

- Modelo 5 OC/TA de Conta de Gerência Consolidada do ano anterior;
- Modelo 6 OC/TA da Execução da Despesa Suportado por Receitas Próprias e Financiamento;
- Modelo 7 OC/TA da Execução da Despesa Financiada por Fundos do Orçamento de Estado;
- Modelo 8 OC/TA do Balanço Patrimonial;
- Modelo 9 OC/TA de Operações de Tesouraria;
- Modelo 11 OC/TA de Execução Orçamental de Receita;
- Modelo 17 OC/TA de Execução Orçamental de Despesa;
- Modelo 20 OC/TA das Guias de Depósito dos Descontos;
- Modelo 22 OC/TA de Donativos e Ajuda Internacional;
- Modelo 24 OC/TA de Empréstimos Obtidos;
- Modelo 26 OC/TA Certidão de Fundos Disponibilizados;
- Modelo 30 OC/TA de Conciliação Bancária e Justificação das Divergências.

¹ O período económico da gerência corresponde aos doze meses do ano civil. O período económico do exercício já não inclui o período complementar. O período de gerência pode ser inferior a doze meses no caso de substituição integral de responsáveis.

Parte desses modelos também têm relações entre eles.
Vamos então analisar as relações entre os modelos.

Modelo 5 OC/TA de Conta de Gerência do ano transacto:

O saldo do final da Conta de Gerência Consolidada do ano transacto tem que ser igual ao saldo inicial do ano seguinte constante nos modelos nº 5, 6 e 8 (na coluna nº 3 neste último modelo);

	<u>Saldo da Gerência anterior</u>		0
(1)	Receitas próprias e de financiamento		
(2)	Fundos do OE		
(3)	Operações de tesouraria		
(4)	Descontos		
(5)	Outros (Contas de Ordem, etc)		
	Sendo:		
	Cofre _____		
	Bancos _____		

Tipologia		Saldo			
Código	Descrição	Início da gerência	Aumentos	Diminuições	Final da gerência
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (3) + (4) - (5)
	<u>Bens e direitos</u>				
A	Disponibilidades				
A1	Caixa				
A2	Bancos				
B	(Terceiros) Dívidas a receber				
B1	Clientes, utentes e contribuintes				
B2	Outros devedores				

Modelo 6 OC/TA da Execução da Despesa Suportado por Receitas Próprias e Financiamento:

Existe coincidência entre a Conta de Gerência e o presente modelo relativamente à despesa paga tanto por receitas próprias (inclui receitas não orçamentadas) como por financiamento;

<i>Despesas pagas por fonte de financiamento</i>			0
(14)	Com receitas próprias		0
(14.1)	Consignadas		
(14.2)	Não consignadas		
(15)	Com receitas não orçamentadas		
(16)	Com Fundos do OE		0
(16.1)	Orçamento corrente		
(16.2)	Orçamento de investimento		
(17)	Entregas no regime de Contas de Ordem à Tesouraria Central		
(18)	Operações de Tesouraria (entregues)		0
(18.1)	Da Gerência anterior		
(18.2)	Da própria Gerência		
(19)	Com donativos e ajuda internacional		
(20)	Com empréstimos obtidos		
(21)	Descontos entregues		
(22)	Entrega de saldo orçamental à Tesouraria Central		

No caso dos organismos que funcionem com o regime de Contas de Ordem e durante todo o período de transição em que isso aconteça, há ainda que confirmar que os valores de entregas no regime de Contas de Ordem à Tesouraria Central constam tanto do Modelo de Conta de Gerência consolidada como do Modelo de Execução de Despesa suportado por receitas próprias e financiamento:

<i>Despesas pagas por fonte de financiamento</i>			0
(14)	Com receitas próprias		0
(14.1)	Consignadas		
(14.2)	Não consignadas		
(15)	Com receitas não orçamentadas		
(16)	Com Fundos do OE		0
(16.1)	Orçamento corrente		
(16.2)	Orçamento de investimento		
(17)	Entregas no regime de Contas de Ordem à Tesouraria Central		
(18)	Operações de Tesouraria (entregues)		0
(18.1)	Da Gerência anterior		
(18.2)	Da própria Gerência		
(19)	Com donativos e ajuda internacional		
(20)	Com empréstimos obtidos		
(21)	Descontos entregues		
(22)	Entrega de saldo orçamental à Tesouraria Central		

O Modelo 6 OC/TA ainda coincide na seguinte informação com o Modelo 5 OC/TA da Conta de Gerência Consolidada:

- Donativos e ajuda internacional (também coincidente com o Modelo 22 OC/TA de Donativos e Ajuda Internacional);
- Descontos entregues.

<i>Despesas pagas por fonte de financiamento</i>			0
(14)	Com receitas próprias		0
(14.1)	Consignadas		
(14.2)	Não consignadas		
(15)	Com receitas não orçamentadas		
(16)	Com Fundos do OE		0
(16.1)	Orçamento corrente		
(16.2)	Orçamento de investimento		
(17)	Entregas no regime de Contas de Ordem à Tesouraria Central		
(18)	Operações de Tesouraria (entregues)		0
(18.1)	Da Gerência anterior		
(18.2)	Da própria Gerência		
(19)	Com donativos e ajuda internacional		
(20)	Com empréstimos obtidos		
(21)	Descontos entregues		

Os donativos e ajuda internacional recebidos (e não a aplicação dos mesmos) reflectem-se também no Modelo 22 OC/TA com a mesma designação:

Refer ^o	Tipo	Designação	N ^o Registo	Doadores	Tipo de aplicação	Valor	Direito aduaneiro	Observ.
(1)	(2)	(3)	(4)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)

Em termos do saldo para a gerência seguinte a Conta de gerência consolidada também tem que reflectir o mesmo saldo de receitas próprias, financiamento, descontos e outros (Contas de ordem, por exemplo):

	<i>Saldo para a Gerência seguinte</i>		0
(23)	Receitas próprias e financiamento		0
(24)	Fundos do OE		0
(25)	Operações de tesouraria		0
(26)	Descontos		0
(27)	Outros (Contas de Ordem, etc.)		0

Modelo 7 OC/TA da Execução da Despesa Suportado por Requisições ao Orçamento de Estado

Existe coincidência relativamente à despesa paga (coluna n^o 5) com recurso a pedidos de requisições ao Orçamento de Estado;

<i>Despesas pagas por fonte de financiamento</i>			0
(14)	Com receitas próprias		0
(14.1)	Consignadas		
(14.2)	Não consignadas		
(15)	Com receitas não orçamentadas		
(16)	Com Fundos do OE		0
(16.1)	Orçamento corrente		
(16.2)	Orçamento de investimento		

Sendo que a coluna 5 do Modelo 7 OC/TA da Execução da Despesa Financiada por Fundos do Orçamento de Estado apresenta:

Tipo de OE	Classificação económica		Dotação final disponibilizada	Despesa paga	Saldo da dotação orçamental
	Código	Descrição			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (4) - (5)
Orçamento corrente					
(1.1) Subtotal					
Orçamento de investimento					
(1.2) Subtotal					
(1.3) = (1.1) + (1.2) Total					

Existe também coincidência no Valor devolvido à Tesouraria Central nos dois modelos. Efectivamente na Conta de Gerência aparece:

<i>Despesas pagas por fonte de financiamento</i>			0
(14)	Com receitas próprias		0
(14.1)	Consignadas		
(14.2)	Não consignadas		
(15)	Com receitas não orçamentadas		
(16)	Com Fundos do OE		0
(16.1)	Orçamento corrente		
(16.2)	Orçamento de investimento		
(17)	Entregas no regime de Contas de Ordem à Tesouraria Central		
(18)	Operações de Tesouraria (entregues)		0
(18.1)	Da Gerência anterior		
(18.2)	Da própria Gerência		
(19)	Com donativos e ajuda internacional		
(20)	Com empréstimos obtidos		
(21)	Descontos entregues		
(22)	Entrega de saldo orçamental à Tesouraria Central		

E no Modelo 7 OC/TA da Execução da Despesa Financiada por Fundos do Orçamento de Estado:

Tipo de OE	Requisição /Adiantamento de fundos (7)	Valor a devolver à Tesouraria Central (8) = (7) - (5)	Valor devolvido à Tesouraria Central (9)
Orçamento corrente			
Orçamento de investimento			
Total			

Modelo 8 OC/TA Balanço Patrimonial

O presente modelo apresenta o património de que se incluem as disponibilidades, caixa e bancos. Deste modo existe coincidência entre caixa e bancos deste modelo e a Conta de Gerência consolidada. No Modelo 8 OC/TA de Balanço patrimonial será:

Código (1)	Tipologia Descrição (2)	Saldo			
		Início da gerência (3)	Aumentos (4)	Diminuições (5)	Final da gerência (6) = (3)+(4)-(5)
A	<i>Bens e direitos</i> Disponibilidades				
A1	Caixa				
A2	Bancos				
B	(Terceiros) Dívidas a receber				
B1	Cientes, utentes e contribuintes				
B2	Outros devedores				

E no Modelo 6 OC/TA da Conta de Gerência consolidada será:

Saldo para a Gerência seguinte			
CE N/A	Receitas próprias e financiamento		
CE N/A	Descontos		
CE N/A	Outros (Contas de Ordem, etc)		
	Sendo:		
	Cofre _____		
	Bancos _____		

O valor de Bancos tem que coincidir com o Modelo 30 OC/TA Conciliação Bancária e Justificação das Divergências relativamente a:

(6) Valor total = (1) + (2) - (3) + (4) - (5)		0
(7) Saldo da conta bancária no âmbito da Conta de Gerência Consolidada no último dia do mês		
(8) Valor de controlo = (6) - (7)		0

<u>Receitas cobradas e Requisições de Fundos</u>			0
(6)	Receitas próprias		0
(6.1)	Consignadas		
(6.2)	Não consignadas		
(7)	Receitas não orçamentadas		
(8)	Fundos do OE		0
(8.1)	Orçamento corrente		
(8.2)	Orçamento de investimento		
(9)	Requisições no regime de Contas de Ordem à Tesouraria Central		
(10)	Operações de Tesouraria (recebidos)		0
(10.1)	Da Gerência anterior		
(10.2)	Da própria Gerência		
(11)	Donativos e ajuda internacional		
(12)	Empréstimos obtidos		
(13)	Descontos efectuados		

Modelo 17 OC/TA de Execução Orçamental da Despesa

Coincide com a Conta de Gerência relativamente à despesa paga conforme pode ser verificado pela observação de parte do Modelo 17 OC/TA:

Fonte de recurso	Classificação económica		Despesa Paga		
	Código	Descrição	Gerências anteriores	Gerência	Total
(1)	(2)	(3)	(9)	(10)	(11) = (9) + (10)

Correspondendo na Conta de Gerência a todas as linhas, à excepção das entregas no regime de Contas de Ordem à Tesouraria Central (linha nº 17), Operações de Tesouraria (linha nº 18), Descontos efectuados (linha nº 21) e entrega de saldo orçamental à Tesouraria Central (linha nº 22):

<u>Despesas pagas por fonte de financiamento</u>			0
(14)	Com receitas próprias		0
(14.1)	Consignadas		
(14.2)	Não consignadas		
(15)	Com receitas não orçamentadas		
(16)	Com Fundos do OE		0
(16.1)	Orçamento corrente		
(16.2)	Orçamento de investimento		
(17)	Entregas no regime de Contas de Ordem à Tesouraria Central		
(18)	Operações de Tesouraria (entregues)		0
(18.1)	Da Gerência anterior		
(18.2)	Da própria Gerência		
(19)	Com donativos e ajuda internacional		
(20)	Com empréstimos obtidos		
(21)	Descontos entregues		
(22)	Entrega de saldo orçamental à Tesouraria Central		

Modelo 24 OC/TA de Empréstimos Obtidos

Existe coincidência relativamente aos valores recebidos por conta de financiamento obtido que na Conta de Gerência aparece no lado da receita cobrada na linha nº 12:

<i>Receitas cobradas e Requisições de Fundos</i>			0
(6)	Receitas próprias		0
(6.1)	Consignadas		
(6.2)	Não consignadas		
(7)	Receitas não orçamentadas		
(8)	Fundos do OE		0
(8.1)	Orçamento corrente		
(8.2)	Orçamento de investimento		
(9)	Requisições no regime de Contas de Ordem à Tesouraria Central		
(10)	Operações de Tesouraria (recebidos)		0
(10.1)	Da Gerência anterior		
(10.2)	Da própria Gerência		
(11)	Donativos e ajuda internacional		
(12)	Empréstimos obtidos		
(13)	Descontos efectuados		

E no Modelo de empréstimos obtidos aparece na coluna nº 9 dos aumentos:

Credor	Nº de registo	Objectivo do empréstimo	Período de vigência		Data do visto	Divida no início da gerência	Aumentos	Diminuições	Divida no final da gerência
			Início	Fim					
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = (7) + (8) - (9)

2.1.2 Modelo 6 OC/TA da Execução da Despesa Suportado por Receitas Próprias e Financiamento

O Modelo da Execução da Despesa Suportado por Receitas Próprias e Financiamento deve reflectir as despesas suportadas por receitas da entidade:

Verifica-se que este modelo tem relações com vários modelos:

- Modelo 5 OC/TA da Conta de Gerência Consolidada;
- Modelo 11 OC/TA de Execução Orçamental da Receita;
- Modelo 17 OC/TA de Execução Orçamental de Despesa;
- Modelo 22 OC/TA de Donativos e Ajuda Internacional;
- Modelo 24 OC/TA de Empréstimos obtidos;
- Modelo 20 OC/TA de Guia de Entrega de Descontos;
- Modelo 26 OC/T Certidão de Fundos Disponibilizados.

Modelo 11 OC/TA de Execução Orçamental da Receita

Na fonte de recurso de receitas próprias e financiamento, o conjunto das classificações económicas da receita cobrada do Modelo 11 OC/TA de Execução Orçamental de Receita têm que coincidir com as receitas cobradas do Modelo 6 OC/TA de Execução da Despesa Suportado por Receitas Próprias e Financiamento.

Parte do Modelo 11 OC/TA de Execução Orçamental de Receita:

Fonte de financiamento	Classificação económica		Previsão final	Receita cobrada		
	Código	Descrição		Gerência	Gerências anteriores	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(8)	(9)	(10) = (8)+(9)

Parte do Modelo 6 OC/TA de Execução da Despesa Suportado por Receitas Próprias e Financiamento:

Receitas cobradas e Requisições de Fundos			
CE R	Receitas próprias		
CE R	Consignadas		
	Não consignadas		

Modelo 17 OC/TA de Execução Orçamental de Despesa;

O presente modelo relaciona-se com o Modelo 6 OC/TA do seguinte modo:

Fonte de financiamento	Classificação económica		Dotação final	Despesa Paga		
	Código	Descrição		Gerências anteriores	Gerência	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(9)	(10)	(11) = (9) + (10)

Tendo por base a fonte de financiamento:

Despesas pagas por fonte de financiamento			
(14)	Com receitas próprias		0
(14.1)	Consignadas		0
(14.2)	Não consignadas		

Modelo 22 OC/TA de Donativos e Ajuda Internacional

O presente modelo relaciona-se com o Modelo 6 OC/TA do seguinte modo:

Ref. (1)	Tipo (2)	Designação (3)	Nº Registo (4)	Doadores (5)	Tipo de aplicação (6)	Valor

<u>Receitas cobradas e Requisições de Fundos</u>			
	Receitas próprias		
CE R	Consignadas		
CE R	Não consignadas		
CE N/A	Receitas não orçamentadas		
CE N/A	Requisições no regime de Contas de Ordem à Tesouraria Central		
CE R	Donativos e ajuda internacional		

Modelo 24 OC/TA de Empréstimos obtidos

O presente modelo relaciona-se com o Modelo 6 OC/TA do seguinte modo:

Credor (1)	Nº de registo (2)	Objectivo do empréstimo (3)	Período de vigência		Data do visto (6)	Divida no início da gerência (7)	Aumentos (8)	Diminuições (9)	Divida no final da gerência (10) = (7) + (8) - (9)
			Início (4)	Fim (5)					

<u>Receitas cobradas e Requisições de Fundos</u>			
	Receitas próprias		
CE R	Consignadas		
CE R	Não consignadas		
CE N/A	Receitas não orçamentadas		
CE N/A	Requisições no regime de Contas de Ordem à Tesouraria Central		
CE R	Donativos e ajuda internacional		
CE R	Empréstimos obtidos		

Modelo 20 OC/TA de Guia de Entrega de Descontos

O presente modelo relaciona-se com o Modelo 6 OC/TA do seguinte modo:

Nº da guia	Descontos efectuados						
	Compensação aposentação	Assistência médica e medicamentosa	Subsídio de funeral	IRN	Visto	Outros	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8) = (2)+...+(7)

Receitas cobradas e Requisições de Fundos			
	Receitas próprias		
CE R	Consignadas		
CE R	Não consignadas		
CE N/A	Receitas não orçamentadas		
CE N/A	Requisições no regime de Contas de Ordem à Tesouraria Central		
CE R	Donativos e ajuda internacional		
CE R	Empréstimos obtidos		
CE N/A	Descontos efectuados		

2.1.3 Modelo 7 OC/TA da Execução da Despesa Suportado por Requisições ao Orçamento de Estado

O Modelo de Execução da Despesa Financiada por Fundos do Orçamento do Estado visa apurar a aplicação em despesa do OE e os montantes que não foram utilizados, tanto das dotações orçamentais como das próprias requisições, por tipo de orçamento corrente e de investimento.

Verifica-se que este modelo tem relações com vários modelos:

- Modelo 5 OC/TA da Conta de Gerência Consolidada;
- Modelo 11 OC/TA de Execução Orçamental da Receita;
- Modelo 17 OC/TA de Execução Orçamental da Despesa;
- Modelo 26 OC/TA Certidão de Fundos Disponibilizados.

Modelo 11 OC/TA de Execução Orçamental da Receita

O presente modelo relaciona-se com o Modelo 7 OC/TA do seguinte modo:

Fonte de recurso	Classificação económica		Receita cobrada		
	Código	Descrição	Gerência	Gerências anteriores	Total
(1)	(2)	(3)	(8)	(9)	(10) = (8) + (9)

Na Fonte de Recurso de Orçamento de Estado:



Tipo de OE	Requisição /Adiantamento de fundos	Valor a devolver à Tesouraria Central	Valor devolvido à Tesouraria Central
	(7)	(8) = (7) - (5)	(9)
Orçamento corrente			
Orçamento de investimento			
Total			

Modelo 17 OC/TA de Execução Orçamental da Despesa

O presente modelo relaciona-se com o Modelo 7 OC/TA do seguinte modo:

Fonte de recurso	Classificação económica		Dotação final	Despesa Paga		
	Código	Descrição		Gerências anteriores	Gerência	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(9)	(10)	(11) = (9) + (10)

Na Fonte de Recurso de Orçamento de Estado:

Tipo de OE	Classificação económica		Dotação final disponibilizada	Despesa paga	Saldo da dotação orçamental
	Código	Descrição			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (4) - (5)
Orçamento corrente					
(1.1) Subtotal					
Orçamento de investimento					

2.1.4 Modelo 8 OC/TA do Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial visa dar informação sobre os bens, direitos e obrigações da entidade de uma forma consolidada e durante o período de transição. Isto significa que é um modelo obrigatório até que existam Balanços, Demonstrações de Resultados e respectivos Anexos fidedignos no respeito pelos princípios contabilísticos geralmente aceites.

Verifica-se que este modelo tem relações com vários modelos:

- Modelo 5 OC/TA da Conta de Gerência Consolidada;
- Modelo 11 OC/TA de Execução Orçamental da Receita;
- Modelo 17 OC/TA de Execução Orçamental da Despesa;
- Modelo 23 OC/TA de Empréstimos Concedidos;
- Modelo 24 OC/TA de Empréstimos Obtidos;
- Modelo 25 OC/TA de Investimentos;
- Modelo 30 OC/TA Conciliações Bancárias e Justificação das Divergências.

Modelo 11 OC/TA de Execução Orçamental da Receita

O presente modelo relaciona-se com o Modelo 8 OC/TA do seguinte modo:

Fonte de recurso	Classificação económica		Receita cobrada			Receita por cobrar no final da gerência
	Código	Descrição	Gerência	Gerências anteriores	Total	
(1)	(2)	(3)	(8)	(9)	(10) = (8) + (9)	(11) = (5) + (6) - (7) - (10)

Tipologia		Saldo			
Código	Descrição	Início da gerência	Aumentos	Diminuições	Final da gerência
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (3) + (4) - (5)
<u>Bens e direitos</u>					
A	Disponibilidades				
A1	Caixa				
A2	Bancos				
B	(Terceiros) Dívidas a receber				
B1	Clientes, utentes e contribuintes				
B2	Outros devedores				
C	Existências				
D	Imobilizado				
D1	Domínio Público				
D2	Corpóreo e Incorpóreo				
D3	Financeiros				
	(2.1) Subtotal				
<u>Obrigações</u>					
E	(Terceiros) Dívidas a pagar				
E1	Fornecedores				
E2	Empréstimos				
E3	Outros credores				
	(2.2) Subtotal				

Modelo 17 OC/TA de Execução Orçamental da Despesa

O presente modelo relaciona-se com o Modelo 8 OC/TA do seguinte modo:

Fonte de financiamento				
Classificação económica		Dotação final	Despesas por Pagar	Grau de execução orçamental
Código	Descrição			
(1)	(2)	(3)	(13) = (7) - (10)	(14) = (10) / (5)

Balço Patrimonial					
Código	Descrição	Saldo			
		Início da gerência	Aumentos	Diminuições	Final da gerência
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (3)+(4)-(5)
	<i>Bens e direitos</i>				
A	Disponibilidades				
A1	Caixa				
A2	Bancos				
B	Dívidas a receber				
B1	Clientes, utentes e contribuintes				
B2	Outros devedores				
C	Existências				
D	Imobilizado				
D1	Domínio Público				
D2	Corpóreo e Incorpóreo				
D3	Financeiros				
	(2.1) Subtotal				
	<i>Obrigações</i>				
E	Dívidas a pagar				
E1	Fornecedores				
E2	Empréstimos				
E3	Outros credores				
	(2.2) Subtotal				
	(2.3) = (2.1) + (2.2) Património bruto				

Em relação ao **Modelo 23 OC/TA de Empréstimos Concedidos** não existe coincidência directa, mas o valor dos empréstimos concedidos na coluna nº 9 “Dívida no final da gerência” terá que fazer parte das dívidas a receber de outros devedores (B2).

Beneficiário	Nº de Registo	Objectivo do empréstimo	Período de		Dívida no início da gerência	Aumentos	Diminuições	Dívida no final da gerência
			Início	Fim				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9) = (6)+(7)-(8)

No que concerne ao **Modelo 24 OC/TA de Empréstimos Obtidos**, o Balço Patrimonial tem mesmo uma rubrica de Empréstimos (linha E2) que coincide com o valor no Modelo 23 OC/TA da coluna nº 10 “Dívida no final da gerência”.

Credor	Nº de registo	Objectivo do empréstimo	Período de vigência		Data do visto	Dívida no início da gerência	Aumentos	Diminuições	Dívida no final da gerência
			Início	Fim					
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = (7)+(8)-(9)

Modelo 25 OC/TA de Investimentos

O presente modelo relaciona-se com o Modelo 8 OC/TA do seguinte modo:

Numero de Inventario	Categoria	Quantidade	Classificação económica		Ano	Valor
			Descrição	Código		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (8)+..+(12)

A coluna nº 7 do “Valor” terá que somar o mesmo montante que a coluna nº 6 “Final da Gerência” da linha D1 e D2 de Imobilizado (os Investimentos Financeiros não fazem parte).

Código	Descrição	Saldo			
		Início da gerência	Aumentos	Diminuições	Final da gerência
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (3)+(4)-(5)
	<u>Bens e direitos</u>				
A	Disponibilidades				
A1	Caixa				
A2	Bancos				
B	(Terceiros) Dividas a receber				
B1	Cientes, utentes e contribuintes				
B2	Outros devedores				
C	Existências				
D	Imobilizado				
D1	Domínio Público				
D2	Corpóreo e Incorpóreo				
D3	Financeiros				
	(2.1) Subtotal				

2.1.5 Modelo 9 OC/TA de Operações de Tesouraria

O Modelo 9 OC/TA de Operações de Tesouraria visa explicitar os valores constantes da “Conta de Gerência Consolidada” relativas a este tipo de operações. Verifica-se que este modelo tem relações com vários modelos:

- Modelo 5 OC/TA da Conta de Gerência Consolidada;
- Modelo 17 OC/TA Certidão de Fundos Disponibilizados.

Como estas relações já foram explicitadas não vale a pena repeti-las.

2.1.6 Modelo 10 OC/TA de Alterações Orçamentais da Receita

O Modelo 10 OC/TA de Alterações Orçamentais da Receita visa identificar as receitas previstas para a entidade, isto é, as que podem ser liquidadas e cobradas. Por outro lado, uma vez que ao longo da execução orçamental podem ocorrer modificações nas previsões iniciais, o presente modelo mostra, por tipo de alteração orçamental, de que forma evoluiu a previsão da receita.

Verifica-se que este modelo tem relações com vários modelos:

- O Orçamento atribuído à entidade;
- Modelo 11 OC/TA da Execução Orçamental da Receita;

Em relação ao Modelo 11 OC/TA da Execução Orçamental da Receita existe coincidência na coluna nº 4 “Previsões final”:

Fonte de financiamento	Classificação económica		Previsão final	Receita por cobrar no início da gerência
	Código	Descrição		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

Com a coluna nº 7 com a mesma designação:

Fonte de financiamento	Classificação económica		Previsão inicial	Alterações orçamentais		Previsão final	Obs.
	Código	Descrição		Reforço/Inscrição	Diminuição/Anulação		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (4)+(5)-(6)	(8)

2.1.7 Modelo 11 OC/TA da Execução Orçamental da Receita

O Modelo 11 OC/TA da Execução Orçamental da Receita abrange todas as operações no âmbito da receita atendendo às fases conhecidas da mesma.

Verifica-se que este modelo tem relações com vários modelos:

- Modelo 5 OC/TA da Conta de Gerência Consolidada
- Modelo 6 OC/TA da Execução da Despesa Suportado por Receitas Próprias e Financiamento;
- Modelo 7 OC/TA da Execução da Despesa Financiada por Fundos do Orçamento de Estado;
- Modelo 8 OC/TA de Balanço Patrimonial;
- Modelo 10 OC/TA de Alterações Orçamentais da Receita
- Modelo 12 OC/TA da Execução Orçamental da Receita Mensal Cobrada
- Modelo 13 OC/TA das Receitas Liquidadas Anuladas;
- Modelo 14 OC/TA de Antiguidade de Saldos da Receita;
- Modelo 15 OC/TA de Reembolsos e Restituições;

Modelo 12 OC/TA da Execução Orçamental da Receita Mensal Cobrada

O presente modelo relaciona-se com o Modelo 11 OC/TA do seguinte modo:

Fonte de financiamento	Classificação económica		Janeiro	Fevereiro	Novembro	Dezembro	Total	Ano anterior
	Código	Descrição						
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(14)	(15)	(16) = (4)+...+(15)	(17)

Deste modo o valor “Total” da coluna nº 16 tem que coincidir na fonte de financiamento de receitas próprias com a coluna nº 10 da “Receita cobrada total” do Modelo 11 OC/TA:

Fonte de financiamento	Classificação econômica		Previsão final	Receita por cobrar no início da gerência	Receita liquidada/emitida na gerência	Receitada liquidada anulada	Receita cobrada		
	Código	Descrição					Gerência	Gerências anteriores	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = (8)+(9)

Modelo 13 OC/TA das Receitas Liquidadas Anuladas

O presente modelo relaciona-se com o Modelo 11 OC/TA do seguinte modo:

Fonte de financiamento	Classificação econômica		Nº do documento anulado	Receitada liquidada anulada			Nº do documento da anulação
	Código	Descrição		Gerência	Gerências anteriores	Total	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (5)+(6)	(8)

Deste modo o valor “Total” da coluna nº 7 tem que coincidir com a coluna nº 7 da “Receita liquidada anulada” do Modelo 11 OC/TA:

Fonte de financiamento	Classificação econômica		Previsão final	Receita por cobrar no início da gerência	Receita liquidada/emitida na gerência	Receitada liquidada anulada
	Código	Descrição				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)

Modelo 14 OC/TA de Antiguidade de Saldos da Receita

O presente modelo relaciona-se com o Modelo 11 OC/TA do seguinte modo:

Fonte de financiamento	Classificação econômica		Até um ano	Entre um ano e cinco anos	A mais de cinco anos	Receita por cobrar no final da gerência
	Código	Descrição				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (4)+(5)+(6)

Deste modo o valor “Receita por cobrar no final da gerência” da coluna nº 7 tem que coincidir com a coluna nº 11 da “Receita por cobrar no final da gerência” do Modelo 11 OC/TA:

Fonte de financiamento	Classificação econômica		Previsão final	Receita por cobrar no início da gerência	Receita por cobrar no final da gerência	Reembolsos e restituições pagos relativos a cobranças do ano	Receita cobrada líquida
	Código	Descrição					
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(11) = (5)+(6)-(7)-(10)	(12)	(13) = (10)-(12)

Modelo 15 OC/TA de Reembolsos e Restituições

O presente modelo relaciona-se com o Modelo 11 OC/TA do seguinte modo:

Fonte de financiamento	Classificação econômica		Reembolsos e restituições emitidos no ano	Reembolsos e restituições anulados	Emitidos em anos anteriores	Reembolso e restituições pagos no ano Emitidos no ano			Total
	Código	Descrição				Relativos a cobrança do ano	Relativos a cobrança ano anterior	Total	
(1)	(2)	(3)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = (8)+(9)	(11) = (10)+(7)
Receita									

Deste modo o valor “Total de reembolsos e restituições pagos no ano emitidos do ano relativos a cobrança do ano ” da coluna nº 10 tem que coincidir com a coluna nº 12 da “Reembolsos e restituições pagos relativos a cobranças do ano” do Modelo 11 OC/TA:

Fonte de financiamento	Classificação económica		Previsão final	Receita por cobrar no início da gerência	Receita por cobrar no final da gerência	Reembolsos e restituições pagos relativos a cobranças do ano	Receita cobrada líquida
	Código	Descrição					
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(11) = (5)+(6)-(7)-(10)	(12)	(13) = (10)-(12)

O Modelo 11 OC/TA da Execução Orçamental da Receita também estabelece relação indirecta ao nível da classificação económica com outros três modelos, a saber:

- Modelo 21 OC/TA das Reposições Abatidas e Não Abatidas aos Pagamentos
- Modelo 23 OC/TA de Empréstimos Concedidos;
- Modelo 24 OC/TA de Empréstimos Obtidos.

2.1.8 Modelo 12 OC/TA da Execução Orçamental da Receita Mensal Cobrada

O Modelo da Execução Orçamental da Receita Mensal Cobrada visa dar a conhecer o valor mensal das receitas próprias. Deste modo, este modelo não é aplicável às entidades sem receitas próprias.

Verifica-se que este modelo tem relação com o Modelo 11 OC/TA da Execução Orçamental da Receita.

2.1.9 Modelo 13 OC/TA das Receitas Liquidadas Anuladas

O Modelo 13 OC/TA de Receitas Liquidadas e Anuladas pretende dar a conhecer por classificação económica da receita, por número de documento e por ano de referência da liquidação feita, quais os motivos que estiveram na base da anulação.

Verifica-se que este modelo tem relação com o Modelo 11 OC/TA da Execução Orçamental da Receita.

2.1.10 Modelo 14 OC/TA de Antiguidade de Saldos da Receita

O Modelo 14 OC/TA de Antiguidade de Saldos da Receita apenas se justifica em entidades que liquidem sem cobrar de imediato.

Verifica-se que este modelo tem relação com o Modelo 11 OC/TA da Execução Orçamental da Receita

2.1.11 Modelo 15 OC/TA Reembolsos e Restituições

O Modelo 15 OC/TA de Reembolsos e Restituições pretende dar a conhecer por classificação económica os valores dos documentos emitidos e pagos relativos a receita anteriormente cobrada.

Verifica-se que este modelo tem relação com o Modelo 11 OC/TA de Execução Orçamental da Receita e indirectamente com o Modelo 17 OC/TA de Execução Orçamental da Despesa (em relação a Reembolsos e Restituições de anos anteriores na classificação económica respectiva).

2.1.12 Modelo 16 OC/TA de Alterações Orçamentais da Despesa

O Modelo 16 OC/TA de Alterações Orçamentais da Despesa visa identificar e limitar as despesas previstas para a entidade, isto é, as que podem ser cabimentadas, comprometidas, liquidadas e pagas. Por outro lado, uma vez que ao longo da execução orçamental podem existir mutações nas dotações iniciais, o presente modelo mostra por tipo de alteração orçamental, de que forma evoluiu a previsão da despesa.

Verifica-se que este modelo tem relações com vários modelos:

- O Orçamento atribuído à entidade;
- Modelo 17 OC/TA da Execução Orçamental da Despesa;

Em relação ao Modelo 17 OC/TA da Execução Orçamental da Despesa existe coincidência na coluna nº 4 “Dotação final”:

Fonte de financiamento	Classificação económica		Dotação final
	Código	Descrição	
(1)	(2)	(3)	(4)

E a coluna nº 9 do Modelo 16 OC/TA:

Fonte de financiamento	Classificação económica		Dotação inicial	Inscrição/ Reforço de dotações	Anulação/Redução de dotações	Redistribuição de dotações		Dotação final
	Código	Descrição				Aumento	Diminuição	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9) = (4)+(5)-(6)+(7)-(8)

2.1.13 Modelo 17 OC/TA de Execução Orçamental da Despesa

O Modelo de Execução Orçamental da Despesa abrange operações possíveis no âmbito da despesa atendendo às fases conhecidas da mesma. Encontra-se por fonte de financiamento e classificação económica.

Verifica-se que este modelo tem relações com vários modelos:

- Modelo 5 OC/TA da Conta de Gerência Consolidada;
- Modelo 6 OC/TA de Execução da Despesa Suportado por Receitas Próprias e Financiamento;
- Modelo 7 OC/TA de Execução da Despesa Suportado por Requisições ao OE;
- Modelo 8 OC/TA de Balanço Patrimonial;
- Modelo 16 OC/TA das Alterações Orçamentais da Despesa;
- Modelo 18 OC/TA da Execução Orçamental da Despesa Mensal Paga;
- Modelo 19 OC/TA Relação Salários e Remunerações;
- Modelo 21 OC/TA de Reposições Abatidas e Não Abatidas aos Pagamentos.

Modelo 18 OC/TA da Execução Orçamental da Despesa Mensal Paga;

O presente modelo relaciona-se com o Modelo 17 OC/TA do seguinte modo:

Fonte de financiamento	Classificação económica		Janeiro	Novembro	Dezembro	Total	Ano anterior
	Código	Descrição					
(1)	(2)	(3)	(4)	(14)	(15)	(16) = (4)+...+(15)	(17)

A coluna nº 16 “Total” de despesa paga por fonte de financiamento e classificação económica coincide com a coluna nº 10 de “Despesa Paga – Total”:

Classificação económica		Dotação final	Cativo obrigatório	Dotação disponível	Total de Requisições Emitidas	Liquidações	Despesa Paga		
Código	Descrição						Gerências anteriores	Gerência	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = (3)-(4)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = (8) + (9)

Modelo 19 OC/TA Relação Salários e Remunerações

O presente modelo relaciona-se com o Modelo 17 OC/TA do seguinte modo:

Meses	Fonte de financiamento	Classificação económica		Despesa paga (valor bruto)
		Código	Descrição	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Janeiro				

A coluna nº 5 “Despesa paga valor bruto” do total dos meses (de Janeiro a Dezembro, em linha) corresponderá ao valor pago na classificação económica correspondente no Modelo 17 OC/TA de Execução Orçamental da Despesa:

Classificação económica		Dotação final	Cativo obrigatório	Dotação disponível	Total de Requisições Emitidas	Liquidações	Despesa paga		
Código	Descrição						Gerências anteriores	Gerência	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = (3)-(4)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = (8) + (9)

Modelo 21 OC/TA de Reposições Abatidas e Não Abatidas aos Pagamentos

O presente modelo relaciona-se com o Modelo 17 OC/TA do seguinte modo:

Tipo	Classificação económica		Reposições emitidas em anos anteriores e por cobrar no início da gerência			Reposições emitidas em anos anteriores anuladas	Reposições emitidas na gerência			Reposições emitidas no ano anuladas	Reposições cobradas		
	Código	Descrição	RAP	RNAP	Total		RAP	RNAP	Total		RAP	RNAP	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (4) + (5)	(7)	(8)	(9)	(10) = (8) + (9)	(11)	(12)	(13)	(14) = (12) + (13)
Receita			X				X				X		
(1.1) Subtotal				X				X				X	
Despesa				X				X				X	

A coluna nº 12 Reposições cobradas “RAP” da Despesa corresponderá ao valor a abater na classificação económica correspondente no Modelo 17 OC/TA de Execução Orçamental da Despesa:

Classificação económica		Dotação final	Cativo obrigatório	Dotação disponível	Total de Requisições Emitidas	Liquidações	Despesa paga		
Código	Descrição						Gerências anteriores	Gerência	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = (3)-(4)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = (8) + (9)

O Modelo 17 OC/TA tem ainda uma relação indirecta ao nível da classificação económica com o Modelo 15 OC/TA Reembolsos e Restituições.

2.1.14 Modelo 18 OC/TA da Execução Orçamental da Despesa Mensal Paga

O Modelo 18 OC/TA de Execução Orçamental da Despesa Mensal Paga visa dar a conhecer o valor mensal das despesas por fonte de financiamento.

Verifica-se que este modelo tem relações com vários modelos:

- Modelo 5 OC/TA da Conta de Gerência Consolidada;
- Modelo 6 OC/TA de Execução da Despesa Suportado por Receitas Próprias e Financiamento;
- Modelo 7 OC/TA de Execução da Despesa Suportado por Requisições ao OE;

- Modelo 17 OC/TA de Execução Orçamental da Despesa.

2.1.15 Modelo 19 OC/TA de Relação Salários e Remunerações

O Modelo 19 OC/TA da Relação de Salários e Remunerações visa conhecer em cada mês e independentemente da fonte de financiamento (OE, Receitas próprias, etc.) o valor líquido, o valor bruto e o montante de descontos de todas as classificações económicas associadas a salários e remunerações.

Verifica-se que este modelo tem relações com vários modelos:

- Modelo 5 OC/TA da Conta de Gerência Consolidada
- Modelo 17 OC/TA de Execução Orçamental da Despesa
- Modelo 20 OC/TA da Relação de Guias do Depósito dos Descontos
- Certidão de Fundos

Modelo 20 OC/TA da Relação de Guias do Depósito dos Descontos

O presente modelo relaciona-se com o Modelo 19 OC/TA do seguinte modo:

Nº da guia (1)	Descontos efectuados						Total (8) = (2) + ... + (7)
	Compensação aposentação (2)	Assistência médica e medicamentosa (3)	Subsidio de funeral (4)	IRN (5)	Visto (6)	Outros (7)	

A coluna nº 8 do “Total – Descontos efectuados” coincide com o “Total – Descontos efectuados” do Modelo 19 OC/TA de Janeiro a Dezembro:

Meses (1)	Fonte de financiamento (2)	Classificação económica		Despesa paga (valor bruto) (5)	Descontos efectuados						Total (12) = (6) + ... + (11)	
		Código (3)	Descrição (4)		Compensação aposentação (6)	Assistência médica e medicamentosa (7)	Subsidio de funeral (8)	IRN (9)	Visto (10)	Outros (11)		
Janeiro												

2.1.16 Restantes Modelos

Os restantes modelos têm relações com os modelos já descritos ou então não estabelecem quaisquer relações com outros modelos. Apresentam-se resumidamente por cada modelo as relações estabelecidas.

Modelo 20 OC/TA Relação de Guias do Depósito dos Descontos

O Modelo 20 OC/TA da Relação de Guias de Depósito dos Descontos por comparação com a “Relação de Salários e Remunerações” pretende controlar se os descontos efectuados foram efectivamente entregues pela entidade.

Verifica-se que este modelo tem relações com vários modelos:

- Modelo 5 OC/TA Conta de Gerência Consolidada;
- Modelo 19 OC/TA de Relação Salários e Remunerações;
- Modelo 26 OC/TA Certidão de Fundos Disponibilizados.

Modelo 21 OC/TA Reposições Abatidas e Não Abatidas aos Pagamentos

O Modelo das Reposições Abatidas e Não Abatidas aos Pagamentos tem como objectivo explicar as correcções que foram efectuadas para a despesa, no âmbito dos pagamentos do ano e de anos anteriores (reposições abatidas aos pagamentos) e, no caso da receita, as cobranças relativas a pagamentos de anos anteriores (reposições não abatidas aos pagamentos).

Verifica-se que este modelo tem relações com vários modelos:

- Modelo 11 OC/TA de Execução Orçamental da Receita (RNAP de anos anteriores)
- Modelo 17 OC/TA de Execução Orçamental da Despesa

Modelo 22 OC/TA de Donativos e Ajuda Internacional

O Modelo 22 OC/TA de Donativos e Ajuda Externa tem como objectivo providenciar informação útil relativamente aos valores monetários ou em espécie que entram directamente nas entidades, sejam ou não geridas por estas.

Verifica-se que este modelo tem relações com vários modelos:

- Modelo 5 OC/TA da Conta de Gerência Consolidada;
- Modelo 6 OC/TA de Execução da Despesa Suportado por Receitas Próprias e Financiamento.

Modelo 23 OC/TA de Empréstimos Concedidos

O Modelo 23 OC/TA de Empréstimos Concedidos tem por base o sistema de arquivo e pretende dar a conhecer as características base destes.

Verifica-se que este modelo tem relações com vários modelos:

- Modelos nº 11 e nº 17 de Execução Orçamental da Receita e/ou Despesa (nas CE respectivas).

Modelo 24 OC/TA de Empréstimos Obtidos

O Modelo 24 OC/TA de Empréstimos Obtidos tem por base o sistema de arquivo e pretende dar a conhecer as características base destes.

Verifica-se que este modelo tem relações com vários modelos:

- Modelo 5 OC/TA da Conta de Gerência Consolidada;
- Modelo 6 OC/TA de Execução da Despesa Suportado por Receitas Próprias e Financiamento;
- Modelo 8 OC/TA de Balanço Patrimonial;
- Modelo 11 OC/TA e 17 de Execução Orçamental da Receita e/ou Despesa (depende da CE).

Modelo 25 OC/TA de Investimentos

O Modelo 25 OC/TA de Investimentos tem o duplo de papel de dar a conhecer o património duradouro da entidade e mostrar as aquisições (e/ou abates) do ano.

Verifica-se que tem relações com o Modelo 8 OC/TA do Balanço Patrimonial.

Modelo 29 OC/TA de Lista de Contas Bancárias

A Lista das Contas Bancárias torna possível a identificação de todas as contas bancárias em nome da entidade tenham ou não movimentos associados. Verifica-se que tem relações com o Modelo 30 OC/TA da Conciliação Bancária e Justificação das Divergências.

Modelo 30 OC/TA de Conciliação Bancária e Justificação das Divergências

O Modelo 30 OC/TA da Conciliação Bancária e Justificação das Divergências visa explicar a razão do diferencial entre o valor do saldo bancário da Conta de Gerência Consolidada e as Certidões de saldo dos Bancos (ou extracto de contas bancárias).

Verifica-se que este modelo tem relações com vários modelos:

- Modelo 5 OC/TA da Conta de Gerência Consolidada;
- Modelo 8 OC/TA do Balanço Patrimonial;

- Modelo 29 OC/TA de Lista de Contas Bancárias;
- Certidões de saldos de bancos.

SECÇÃO II – EXEMPLOS DOS MODELOS

Exemplos avulsos de preenchimento de modelos

Modelo 1 OC/TA Guia de Remessa

No caso de uma autarquia será natural que:

N.º Modelo	Descrição	Envia	Não Envia	N/A	Observações
7.	Modelo de Execução da Despesa Suportado por Receitas Próprias e Financiamento	X			
8.	Modelo de Execução da Despesa Financiado por Fundos do Orçamento de Estado		X	X	

No caso de organismos, serviços do Estado com ou sem autonomia administrativa, financeira, e/ou patrimonial, incluindo os sedeados no estrangeiro, poderá acontecer o seguinte:

N.º Modelo	Descrição	Envia	Não Envia	N/A	Observações
7.	Modelo de Execução da Despesa Suportado por Receitas Próprias e Financiamento		X	X	
8.	Modelo de Execução da Despesa Financiado por Fundos do Orçamento de Estado	X			

Modelo 2 OC/TA Termo de Abertura

“Contém o presente Processo de Contas da Organização XPTO respeitante ao período de 1 de Janeiro de 2002 a 31 de Dezembro de 2002, o número de folhas que consta do respectivo termo de encerramento.

Maputo, 4 de Abril de 2007

Modelo 4 OC/TA Relação Nominal de Responsáveis

Nome	Categoria	Morada da residência	Telefone da residência / Telemóvel	Período de responsabilida de	Observações
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
José Ramalho Ferreira	Chefe DAF	R. Cidade de Maputo, 23 - Maputo	(01) 49887/08945	1/1/06 – 31/12/06	

Modelo 8 OC/TA Balanço Patrimonial

Tipologia		Saldo			
Código	Descrição	Início da gerência	Aumentos	Diminuições	Final da gerência
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (3) + (4) - (5)
	Bens e direitos				
A	Disponibilidades	200	100	50	250
A1	Caixa	50	25	25	50
A2	Bancos	150	75	25	200
B	(Terceiros) Dívidas a receber	0	0	0	0
B1	Clientes, utentes e contribuintes	0	0	0	0
B2	Outros devedores	0	0	0	0
C	Existências	N/A			N/A
D	Investimentos	1.100	300	0	1.400
D1	Domínio Público	1.100	0	0	1.100
D2	Corpóreo e Incorpóreo		300	0	300
D3	Financeiros	0	0	0	0
	(2.1) Subtotal	1.300	400	50	1.650
	Obrigações				
E	(Terceiros) Dívidas a pagar	0	200	200	0
E1	Fornecedores	0	200	200	0
E2	Empréstimos	0	0	0	0
E3	Outros credores	0	0	0	0
	(2.2) Subtotal	0	200	200	0
	(2.3) = (2.1) + (2.2) Património bruto	1.300	600	250	1.650

Nota – esta entidade não tinha existências.

Modelo 25 OC/TA Modelo de Investimentos

Cat.	Identificação		Ano	Valor	Fonte de recurso				
	Cód.	Descrição			OE corrente	OE Invest.	Emprést.	Donat.	Outr.
(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = (6) +...+ (10)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
D1	###1	Imóveis	2000	20.000					20.000
D2	###2	Viaturas	2000	4.000		3.000			1.000
			<i>Total</i>	<i>24.000</i>		<i>3.000</i>			<i>21.000</i>
D2	###1	Imóveis	2001	4.000			4.000		
D2	###2	Viaturas	2001	1.000		1.000			
			<i>Total</i>	<i>5.000</i>		<i>1.000</i>	<i>4.000</i>		
		Total		29.000	0	4.000	4.000	0	21.000

Modelo 31 OC/TA. Termo de Encerramento

- *C. Exemplo:*

“Contém o presente Processo de Contas da Organização XPTO respeitante ao período de 1 de Janeiro de 2002 a 31 de Dezembro de 2002, o número de folhas de quarenta e cinco (45).

Exemplo de Aquisição de bens e serviços

O organismo XPTO do Ministério do Interior com a orgânica 1901 tem autonomia financeira, sendo que 95% do seu orçamento é financiado por receitas próprias. O organismo decide no ano de 2007 lançar um concurso público para a aquisição de serviços de consultoria na área de contabilidade.

Para o efeito o dirigente abre um processo de autorização de despesa sendo registado o respectivo cabimento em Janeiro de 2006. É lançado o concurso público no valor de 1.200.000 milhões de meticais. Em Junho de 2007 o processo de concurso está concluído, com todas as actas e relatórios necessários. Fazem-se as cartas para os preteridos e carta para o fornecedor “ZZTO” à adjudicar a consultoria com pedido de aprovação da minuta de contrato. Na contabilidade é registado em Agosto de 2007 o compromisso pelo valor total sendo que nesse mesmo mês o original do contrato é assinado por ambas as partes, o organismo e o fornecedor. O Contrato 120/07 é enviado para visto do Tribunal Administrativo, sendo o visto concedido em 13 Setembro de 2007.

O serviço é prestado mensalmente de Setembro a Dezembro de 2007, havendo facturações mensais. O pagamento é feito sempre no mês seguinte ao da facturação, após a devida validação da factura pelo Departamento Financeiro. A factura inclui sempre o imposto correcto. A última factura de Dezembro é validada no dia 31 de Dezembro e emitida Autorização de Pagamento nesse dia sendo paga por transferência bancária também nesse dia. A fonte de financiamento para o pagamento de todas as facturas é 200000000000 Recursos de Outras Fontes.

Para além desta situação, as receitas próprias deste organismo ainda trataram das seguintes despesas de bens e serviços:

Mês	Compromissos bens	Facturas bens	Pagou
Janeiro	1,800,000	100,000	90,000
Fevereiro		150,000	150,000
Março		200,000	205,000
Abril		210,000	202,500
Maio		300,000	299,000
Junho		110,000	110,000
Julho		210,000	210,000
Agosto	300,000	300,000	300,000
Setembro		150,000	150,000
Outubro		20,000	20,000
Novembro		130,000	130,000
Dezembro		140,000	130,000
Total	2,100,000	2,020,000	1,996,500

Mês	Compromissos serviços	Facturas bens	Pagou
Janeiro	1,500,000	100,000	90,000
Fevereiro		400,000	150,000
Março		200,000	205,000
Abril	500,000	210,000	202,500
Maio		300,000	299,000
Junho		110,000	110,000
Julho		210,000	210,000
Agosto	600,000	300,000	300,000
Setembro		150,000	150,000
Outubro		700,000	20,000
Novembro		130,000	130,000
Dezembro		140,000	800,000
Total	2,600,000	2,950,000	2,666,500

O Orçamento para este organismo foi de:

121 Bens	3.000.000
122 Serviços	5.000.000
Total	8.000.000

Tendo havido um cativo obrigatório de cerca de 5% no início do ano. No ano de 2007 o total das receitas próprias cobradas consignadas a despesas foi de 6.500.000 milhões de meticaís, tendo transitado um saldo de gerência de 200.000 milhões de meticaís.

A Empresa tem conta bancária no Banco Nacional de Moçambique, conta nº 12989735/07, no balcão de Maputo e o saldo a 31 de Dezembro de 2007 era de 440.000 milhões de meticaís. A diferença para o saldo de gerência dizia respeito a um cheque passado em Dezembro de 2007 que só foi levantado em Abril de 2008.

Vamos então proceder ao preenchimento dos modelos possíveis, tendo por base os dados fornecidos:

- Modelo 18 OC/TA Execução Orçamental da Despesa Mensal Paga;
- Modelo 17 OC/TA de Execução Orçamental da Despesa;

- Modelo 28 OC/TA Contratos;
- Modelo 6 OC/TA Execução de Despesa Financiado por Receitas Próprias e Financiamento;
- Modelo 29 OC/TA Lista de Contas Bancárias;
- Modelo 30 OC/TA Conciliação Bancária e Justificação de Divergências.

Mapa de Execução Orçamental da Despesa Mensal Paga														Modelo 18 OC/TA	
Fonte de financiamento: 200000000000 Recursos de Outras Fontes															
Classificação		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Ano anterior
Código	Descrição	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15) = (4) + ... + (14)	(16)
121	Bens	90.000	150.000	205.000	202.500	299.000	110.000	210.000	300.000	150.000	20.000	130.000	130.000	1.996.500	1.500.000
122	Serviços	90.000	150.000	205.000	202.500	299.000	110.000	210.000	300.000	150.000	320.000	430.000	1.400.000	3.866.500	3.500.000

Mapa de Execução Orçamental da Despesa														Modelo 17 OC/TA	
Fonte de financiamento: 200000000000 Recursos de Outras Fontes															
Classificação económica		Dotação final	Cativo obrigatório	Dotação disponível	Total de Requisições Emitidas	Liquidações	Despesa Paga			Saldo da Dotação disponível	Saldo da dotação orçamental	Despesas por Pagar	Grau de execução orçamental		
Código	Descrição						Gerências anteriores	Gerência	Total						
(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = (3) - (4)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = (8) + (9)	(11) = (5) - (6)	(12) = (3) - (10)	(13) = (7) - (10)	(14) = (10) / (5)		
121	Bens	3.000.000	150.000	2.850.000	0	2.020.000	0	1.996.500	1.996.500	2.850.000	1.003.500	23.500	70%		
122	Serviços	5.000.000	250.000	4.750.000	0	4.150.000	0	3.866.500	3.866.500	4.750.000	1.133.500	283.500	81%		
Total		8.000.000	400.000	7.600.000	0	6.170.000	0	5.863.000	5.863.000	7.600.000	2.137.000	307.000	77%		

Mapa de Contratos														Modelo 28 OC/TA	
Ref.	Data / Vigência	Data de renovação	Objecto	Modalidade	Data de visto T.A	Nome do Contratado	Valor	Data do 1º pagamento	Pagamentos		Saldo	Fonte de financiamento	Obs.		
									Da gerência	Acumulados					
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12) = (8) - (11)	(13)	(14)		
120/07	2007	N/A	Serviços	Concurso público	13-09-2007	ZZPTO	1.200.000	Out-07	1.200.000	1.200.000	0	200000000000			
Total							1.200.000		1.200.000	1.200.000	0				

Mapa de Execução da Despesa Suportada por Receitas Próprias e Financiamento				
Modelo 6 OC/TA				
		<u>Saldo da Gerência anterior</u>		200.000
	CE N/A	Receitas próprias e de financiamento	200.000	
	CE N/A	Descontos		
	CE N/A	Outros (Contas de Ordem, etc.)		
		Sendo:		
		Cofre_____		
		Bancos: 200.0000		
		<u>Receitas cobradas e Requisições de Fundos</u>		6.100.000
		Receitas próprias		6.100.000
	CER	Consignadas	6.100.000	
	CER	Não consignadas	0	
	CE N/A	Outras receitas		0
		Consignadas	0	
		Não consignadas	0	
	CE N/A	Requisições no regime de Contas de Ordem À Tesouraria Central		0
	CER	Donativos e ajuda externa		0
	CER	Empréstimos obtidos		0
	CE N/A	Descontos efectuados		0
		TOTAL (Saldo + Receitas)		6.300.000
		<u>Despesas pagas por fonte de financiamento</u>		5.863.000
		Com receitas próprias		5.863.000
	CED	Consignadas	5.863.000	
	121000	Bens	1.996.500	
	122000	Serviços	3.866.500	
	CED	Não consignadas		
	CE N/A	Outras receitas		0
		Consignadas	0	
		Não consignadas	0	
	CE N/A	Entregas no regime de Contas de Ordem À Tesouraria Central		0
	CED	Com recurso a donativos e ajuda externa		0
	CED	Com recurso a empréstimos obtidos		0
	CE N/A	Descontos entregues		0
		<u>Saldo para a Gerência seguinte</u>		437.000
	CE N/A	Receitas próprias e financiamento	437.000	
	CE N/A	Descontos		
	CE N/A	Outros (Contas de Ordem, etc.)		
		Sendo:		
		Cofre_____		
		Bancos 437.000		

Lista das Contas Bancárias

Modelo 29 OC/TA

Banco	Agência	Morada	Nº da Conta	NIB	Objectivo da conta	Tipo de conta	Moeda	Identificação dos responsáveis que obrigam a conta	Obs.
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
Banco Nacional de Moçambique	Maputo	R. Nampu	12989735/07	123456789876543000000	Receitas		Meticais	Director Financeiro	

Conciliação bancária e Justificação das Divergências		
		Modelo 30 OC/TA
Nome do Banco:	Banco Nacional de Moçambique	
Numero da conta:	12989735/07	
Período da gerência:	2007	
(1) Saldo do Extracto bancário, no último dia do mês		440.000
(Mais)		
Débitos no extracto bancário para os quais não exista correspondência nos registos de pagamento na entidade		
Dia	Descrição	Montante
(2) Subtotal		
(Menos)		
Créditos no extracto bancário para os quais não exista correspondência nos registos de		
Dia	Descrição	Montante
(3) Subtotal		
(Mais)		
Cobranças registadas na entidade que não constem do extracto bancário		
Dia	Descrição	Montante
(4) Subtotal		
(Menos)		
Pagamentos registados na entidade que não constem do extracto bancário		
Dia	Descrição	Montante
Dez-07	Cheque nº 12439/07	3.000
(5) Subtotal		3.000
(6) Valor total = (1) + (2) - (3) + (4) - (5)		437.000
(7) Saldo da conta bancária no âmbito da Conta de Gerência		437.000
(8) Valor de controlo = (6) - (7)		0

Exemplo de Processamento de vencimentos

O organismo XPTO do Ministério do Interior com a orgânica 1901 tem autonomia financeira, sendo que as despesas de pessoal, e apenas estas, são financiadas por requisições de fundos, logo, a fonte de recurso é a 100000000000 Recursos do Tesouro. Em cada um dos meses as despesas com pessoal foram sempre iguais, a saber (em milhões de meticais):

Classificação 111 Despesas correntes – Despesas com o Pessoal: 100.000

Classificação 112 Despesas correntes – Outras despesas com o Pessoal: 10.000

Desconto Compensação aposentação: 5.000

Assistência Médica: 1.000

Desconto IRPS: 2.500

As dotações orçamentais aprovadas para este organismo foram:

Salários e Remunerações	1.260.000
Outras despesas com o pessoal	132.000
	1.392.000

Vamos então proceder ao preenchimento dos modelos possíveis, tendo por base os dados fornecidos:

- Modelo 19 OC/TA Relação de Salários e Remunerações;
- Modelo 20 OC/TA Relação de Guias dos Depósitos de Descontos;
- Modelo 26 OC/TA Certidão de Fundos Disponibilizados;
- Modelo 7 OC/TA Mapa de Execução da Despesa Financiada por Fundos do Orçamento do Estado.

Relação de Salários e Remunerações

Modelo 19 OC/TA

Meses	Despesa paga (valor bruto)	Descontos efectuados									Despesa paga (valor líquido)
		Compensação aposentação	Assistência médica e medicamentosa	Subsídio de funeral	IPA	Visto	IRPS	IRN	Outros	Total	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11) = (3) + ... + (10)	(12) = (2) - (11)
Janeiro											
Despesas com o Pessoal	100.000	5.000	1.000				2.500			8.500	91.500
Outras despesas com o Pessoal	10.000									0	10.000
(1.1) Subtotal	110.000	5.000	1.000	0	0	0	2.500	0	0	8.500	101.500
Fevereiro											
Despesas com o Pessoal	100.000	5.000	1.000				2.500			8.500	91.500
Outras despesas com o Pessoal	10.000									0	10.000
(1.2) Subtotal	110.000	5.000	1.000	0	0	0	2.500	0	0	8.500	101.500
Março											
Despesas com o Pessoal	100.000	5.000	1.000				2.500			8.500	91.500
Outras despesas com o Pessoal	10.000									0	10.000
(1.3) Subtotal	110.000	5.000	1.000	0	0	0	2.500	0	0	8.500	101.500
Abril											
Despesas com o Pessoal	100.000	5.000	1.000				2.500			8.500	91.500
Outras despesas com o Pessoal	10.000									0	10.000
(1.4) Subtotal	110.000	5.000	1.000	0	0	0	2.500	0	0	8.500	101.500
Mai											
Despesas com o Pessoal	100.000	5.000	1.000				2.500			8.500	91.500
Outras despesas com o Pessoal	10.000									0	10.000
(1.5) Subtotal	110.000	5.000	1.000	0	0	0	2.500	0	0	8.500	101.500
Junho											
Despesas com o Pessoal	100.000	5.000	1.000				2.500			8.500	91.500
Outras despesas com o Pessoal	10.000									0	10.000
(1.6) Subtotal	110.000	5.000	1.000	0	0	0	2.500	0	0	8.500	101.500
Julho											
Despesas com o Pessoal	100.000	5.000	1.000				2.500			8.500	91.500
Outras despesas com o Pessoal	10.000									0	10.000
(1.7) Subtotal	110.000	5.000	1.000	0	0	0	2.500	0	0	8.500	101.500
Agosto											
Despesas com o Pessoal	100.000	5.000	1.000				2.500			8.500	91.500
Outras despesas com o Pessoal	10.000									0	10.000
(1.8) Subtotal	110.000	5.000	1.000	0	0	0	2.500	0	0	8.500	101.500
Setembro											
Despesas com o Pessoal	100.000	5.000	1.000				2.500			8.500	91.500
Outras despesas com o Pessoal	10.000									0	10.000
(1.9) Subtotal	110.000	5.000	1.000	0	0	0	2.500	0	0	8.500	101.500
Outubro											
Despesas com o Pessoal	100.000	5.000	1.000				2.500			8.500	91.500
Outras despesas com o Pessoal	10.000									0	10.000
(1.10) Subtotal	110.000	5.000	1.000	0	0	0	2.500	0	0	8.500	101.500
Novembro											
Despesas com o Pessoal	100.000	5.000	1.000				2.500			8.500	91.500
Outras despesas com o Pessoal	10.000									0	10.000
(1.11) Subtotal	110.000	5.000	1.000	0	0	0	2.500	0	0	8.500	101.500
Dezembro											
Despesas com o Pessoal	100.000	5.000	1.000				2.500			8.500	91.500
Outras despesas com o Pessoal	10.000									0	10.000
(1.12) Subtotal	110.000	5.000	1.000	0	0	0	2.500	0	0	8.500	101.500
(1.13) = (1.1) + (1.2) + ... + (1.12) Total	1.320.000	60.000	12.000	0	0	0	30.000	0	0	102.000	1.218.000

Relação de Guias de Depósito dos Descontos									
Modelo 20 OC/TA									
Nº da guia	Descontos efectuados								
	Compensação aposentação	Assistência médica e medicamentosa	Subsídio de funeral	IPA	Visto	IRPS	IRN	Outros	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = (2)+...+(9)
1/07	5.000	1.000				2.500			8.500
2/07	5.000	1.000				2.500			8.500
3/07	5.000	1.000				2.500			8.500
4/07	5.000	1.000				2.500			8.500
5/07	5.000	1.000				2.500			8.500
6/07	5.000	1.000				2.500			8.500
7/07	5.000	1.000				2.500			8.500
8/07	5.000	1.000				2.500			8.500
9/07	5.000	1.000				2.500			8.500
10/07	5.000	1.000				2.500			8.500
11/07	5.000	1.000				2.500			8.500
12/07	5.000	1.000				2.500			8.500
									0
Total	60.000	12.000	0	0	0	30.000	0	0	102.000

Uma vez que as Remunerações decorreram sempre de Fundos pedidos ao Tesouro:

Certidão de Fundos Disponibilizados
Modelo 26 OC/TA

Ministério das Finanças

Direcção Nacional de Contabilidade Pública /Direcção Provincial das Finanças

Instituição beneficiária: Organismo XPTO

A Direcção Nacional de Contabilidade Pública/Direcção Provincial das Finanças declara que de 1 de Janeiro de 2007 a 31 de Dezembro de 2007 autorizou por conta do Orçamento corrente de Estado do ano 2007 a transferência das seguintes verbas:

Descrição	Nº de transferência	Data	Valor	Observações
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Remunerações	1789/07	23-01-2007	110.000	
Remunerações	2210/07	22-02-2007	110.000	
Remunerações	3345/07	20-03-2007	110.000	
Remunerações	4985/07	21-04-2007	110.000	
Remunerações	5727/07	20-05-2007	110.000	
Remunerações	6524/07	23-06-2007	110.000	
Remunerações	7324/07	20-07-2007	110.000	
Remunerações	8526/07	19-08-2007	110.000	
Remunerações	9145/07	20-09-2007	110.000	
Remunerações	10.936/07	21-10-2007	110.000	
Remunerações	11.726/07	20-11-2007	110.000	
Remunerações	12.739/07	22-12-2007	110000	

Como o organismo tem autonomia administrativa financeira e apenas as despesas com pessoal são financiadas por recursos do Orçamento de Estado, pode ainda construir-se o seguinte modelo com o presente exercício:

Mapa de Execução da Despesa Financiada por Fundos do Orçamento do Estado					
Modelo 7 OC/TA					
Tipo de OE	Classificação económica		Dotação disponível	Despesa paga	Saldo da dotação Disponível
	Código	Descrição			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (4) - (5)
Orçamento corrente	111	Salários e Remunerações	1.260.000	1.200.000	60.000
	112	Outras despesas com o pessoal	132.000	120.000	12.000
(1.1) Subtotal			1.392.000	1.320.000	72.000
Orçamento de investimento					
(1.2) Subtotal			0	0	0
(1.3) = (1.1) + (1.2) Total			1.392.000	1.320.000	72.000

Tipo de OE	Total de Fundos	Valor a devolver à	Valor devolvido à
	(7)	(8) = (7) - (5)	(9)
Orçamento corrente	1.320.000	0	0
Orçamento de investimento			
Total	1.320.000	0	0

Exemplo de Receitas Próprias

O organismo XPTO do Ministério do Interior com a orgânica 1901 tem autonomia financeira, sendo que 95% do seu orçamento é financiado por receitas próprias. As suas receitas próprias são nomeadamente: venda de impressos, prestações de serviços de formação, venda de cadernos de encargos, etc.

Durante o ano aconteceu o seguinte por cada um dos meses (em milhões de meticais):

Mês	Emitiu Facturas		Cobrou		Por cobrar		Anulou	
Janeiro	100.000	Nº 001-100	90.000	Tudo, excepto nº 8, 9 e 99	7.500	Nºs. 8 e 9	2.500	Nº 99
Fevereiro	O Organismo esteve fechado							
Março	200.000	Nº 101 - 300	205.000	Tudo, incluindo nº 9	2.500	Nº 8	0	
Abril	210.000	Nº 301 - 408	202.500	Tudo, excepto nº 304 e 407	7.500	Nº 8 e Nº 304	2.500	Nº 407
Mai	300.000	Nº 409 - 450	299.000	Tudo, excepto 449	7.500	Nº 8 e Nº 304	1.000	Nº 449
Junho	110.000	Nº 451 - 600	110.000	Tudo	7.500	Nº 8 e Nº 304		
Julho	210.000	Nº 601 - 660	210.000	Tudo	7.500	Nº 8 e Nº 304		
Agosto	300.000	Nº 661 - 708	300.000	Tudo	7.500	Nº 8 e Nº 304		
Setembro	150.000	Nº 709 - 795	150.000	Tudo	7.500	Nº 8 e Nº 304		
Outubro	20.000	Nº 796 - 830	20.000	Tudo	7.500	Nº 8 e Nº 304		
Novembro	130.000	Nº 831 - 900	130.000	Tudo	7.500	Nº 8 e Nº 304		
Dezembro	140.000	Nº 901 - 950	130.000	Tudo, excepto nº 949	7.500	Nº 8 e Nº 304	10.000	Nº 949
Total	1.870.000		1.846.500		7.500		16.000	

Assuma que não houve dívidas de anos anteriores e que a previsão de receita era de 2.000.000 milhões de meticais.

Vamos então proceder ao preenchimento dos modelos possíveis, tendo por base os dados fornecidos:

- Modelo 12 OC/TA Mapa de Execução Orçamental da Receita Mensal Cobrada;
- Modelo 13 OC/TA Receitas Liquidadas e Anuladas;
- Modelo 11 OC/TA Execução Orçamental da Receita;
- Modelo 14 OC/TA Antiguidade de Saldos de Receita;
- Modelo 15 OC/TA Reembolsos e Restituições.

Mapa de Execução Orçamental da Receita Mensal Cobrada																Modelo 12 OC/TA
Fonte de financiamento	Classificação económica		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Ano anterior
	Código	Descrição														
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16) = (4)+...+(15)	(17)
200000000000	130000	Receitas Consignadas	90.000	0	205.000	202.500	300.000	110.000	210.000	300.000	150.000	20.000	130.000	130.000	1.847.500	1.478.000
		Total	90.000	0	205.000	202.500	300.000	110.000	210.000	300.000	150.000	20.000	130.000	130.000	1.847.500	1.478.000

Mapa de Receitas Liquidadas e Anuladas								Modelo 13 OC/TA
Fonte de financiamento	Classificação económica		Nº do documento anulado	Receita liquidada anulada			Nº do documento da anulação	Justificação
	Código	Descrição		Gerência	Gerências anteriores	Total		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (5)+(6)	(8)	(9)
200000000000	130000	Receitas Consignadas	99	2.500		2.500	99/01	Nome incorrecto
200000000000	130000	Receitas Consignadas	407	2.500		2.500	407/02	Valor incorrecto
200000000000	130000	Receitas Consignadas	449	1.000		1.000	449/03	Data incorrecta
200000000000	130000	Receitas Consignadas	949	10.000		10.000	949/04	Valor incorrecto
		Total		16.000		16.000		

Mapa de Execução Orçamental da Receita													
Fonte de financiamento	Classificação económica		Previsão final	Receita por cobrar no início da gerência	Receita liquidada na gerência	Receita liquidada / anulada	Receita cobrada			Receita por cobrar no final da gerência	Reembolsos e restituições pagos relativos a cobranças do ano	Receita cobrada líquida	Grau de execução
	Código	Descrição					Gerência	Gerências anteriores	Total				
	(2)	(3)					(8)	(9)	(10) = (8)+(9)				
200000000000	130000	Receitas Consignadas	2.000.000	0	1.870.000	16.000	1.846.500	0	1.846.500	7.500	0	7.500	92%
		Total	2.000.000	0	1.870.000	16.000	1.846.500	0	1.846.500	7.500	0	7.500	92%

Uma vez que ficou uma dívida:

Mapa de Antiguidade de Saldos da Receita							
Fonte de financiamento	Classificação económica		Até um ano	Entre um ano e cinco anos	Há mais de cinco anos	Receita por cobrar no final da gerência	Obs.
	Código	Descrição					
	(2)	(3)					
200000000000	130000	Receitas Consignadas	7.500	0	0	7.500	
		Total	7.500	0	0	7.500	

Suponha agora que tem conhecimento que durante o ano ocorreu as seguintes situações:

- Um utente apresentou a factura nº 708 de 1.000 e referiu que tinha pago mas não tinha recebido qualquer serviço. O departamento financeiro procedeu à restituição do dinheiro pago após autorizações devidas e indagações da veracidade dos factos;

Em face disto para além de um modelo adicional, há que actualizar o Modelo de Execução Orçamental de Receita:

Mapa de Reembolsos e Restituições

Modelo 15 OC/TA

Fonte de financiamento	Classificação económica		Reembolsos e restituições emitidos em anos anteriores e não pagos	Reembolsos e restituições emitidos no ano	Reembolsos e restituições anulados	Reembolsos e restituições pagos no ano			Reembolsos e restituições por pagar	
	Código	Descrição				Emitidos em anos anteriores	Emitidos no ano			Total
							Relativos à cobrança do ano	Relativos à cobrança ano anterior		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = (7) + (8) + (9)	(11) = (4) + (5) - (6) - (10)
Receita 2000000000000	130000	Receitas Consignadas	 	1.000	0	0	1.000	 	1.000	0
(1.1) Subtotal				1.000	0	0	1000		1.000	0
Despesa			 				 			
(1.2) Subtotal										
(1.3) = (1.1) + (1.2) Total				1.000	0	0	1.000	0	1.000	0

Mapa de Execução Orçamental da Receita

Modelo 11 OC/TA

Fonte de financiamento	Classificação económica		Previsão final	Receita por cobrar no início da gerência	Receita liquidada na gerência	Receita liquidada / anulada	Receita cobrada			Receita por cobrar no final da gerência	Reembolsos e restituições pagos relativos a cobranças do ano	Receita cobrada líquida	Grau de execução
	Código	Descrição					Gerência	Gerências anteriores	Total				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = (8)+(9)	(11) = (5)+(6)-(7)-(10)	(12)	(13) = (10)-(12)	(14) = (10)/(4)
200000000000	130000	Receitas Consignadas	2.000.000	0	1.870.000	16.000	1.846.500	0	1.846.500	7.500	1.000	6.500	92%
		Total	2.000.000	0	1.870.000	16.000	1.846.500	0	1.846.500	7.500	1.000	6.500	92%

Exemplo de Operações de Tesouraria

O Conselho Municipal da Matula emite licenças de construção. Na liquidação da receita própria emitida também cobra imposto de selo no próprio recibo. O imposto de selo cobrado é entregue posteriormente à Repartição de Finanças até dia 20 do mês seguinte. Foi entregue em Janeiro de 2006 Imposto de selo de Dezembro de 2005 no valor de 35 Mt.

O quadro seguinte resume a situação do ano de 2006:

Mês	Cobrança			
	Receita	Licenças	Imposto selo	Total
Janeiro		2,000	100	2,100
Fevereiro		3000	150	3,150
Março		1,000	50	1,050
Abril		1,500	75	1,575
Maio		750	38	788
Junho		300	15	315
Julho		2,000	100	2,100
Agosto		200	10	210
Setembro		1,400	70	1,470
Outubro		400	20	420
Novembro		600	30	630
Dezembro		7,000	350	7,350
Total		20,150	1,008	21,158

Vamos então proceder ao preenchimento dos modelos possíveis, tendo por base os dados fornecidos:

- Modelo 12 OC/TA Mapa de Execução Orçamental da Receita Mensal Cobrada;
- Modelo 9 OC/TA Operações de Tesouraria;
- Modelo 5 OC/TA Conta de Gerência Consolidada;
- Modelo 8 OC/TA Balanço Patrimonial.

Mapa de Execução Orçamental da Receita Mensal Cobrada															Modelo 12 OC/TA	
Fonte de financiamento	Classificação económica		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Ano anterior
	Código	Descrição														
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16) = (4) + ... + (15)	(17)
200000000000	130000	Receitas Consignadas	2.000	3.000	1.000	1.500	750	300	2.000	200	1.400	400	600	7.000	20.150	
		Total	2.000	3.000	1.000	1.500	750	300	2.000	200	1.400	400	600	7.000	20.150	0

Mapa de Operações de Tesouraria						Modelo 9 OC/TA
Classificação de Operação de tesouraria		Saldo no início da gerência	Aumentos	Diminuições	Saldo no final da gerência	Observações
Código	Descrição					
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (3) + (4) - (5)	(7)
Cód##	Imposto de selo	35	1.008	693	350	Entregue Janeiro/07
	Total	35	1.008	693	350	

Exemplo de Investimentos

O organismo XPTO procedeu ao inventário dos seus bens em 2005 concluindo que tinha a seguinte lista:

Nº de Inventario	Q	Nome do bem	Classific. económica	Ano	Fonte Orçamento Investimento	Fonte Donativos
12.344.57	1	Edifício	211002	2002	400.000,00	
12.344.58	20	Cadeiras	212099	2003	100.000,00	
12.344.59	5	Mesas	212099	2003	225.000,00	
12.344.60	1	Fotocopiadora	212099	2003	150.000,00	
12.344.61	1	Fax	212099	2003	75.000,00	
12.344.62	1	Central telefónica	212099	2003	120.000,00	
12.344.63	5	Telefones	212099	2003	40.000,00	
12.344.64	1	Mesa	212099	2004	50.000,00	
12.344.65	2	Cadeiras	212099	2005	15.000,00	
12.344.66	1	Carimbo branco	212099	2005		2.000,00
12.344.67	2	Armários	212099	2005		40.000,00

Durante o ano, foram doados os seguintes bens:

- 1 Máquina de café (CE 212099) no valor de 15.000,00;
- 1 Viatura (CE 212001) no valor de 500.000,00.

Vamos então proceder ao preenchimento dos modelos possíveis, tendo por base os dados fornecidos:

- Modelo 25 OC/TA Investimentos;
- Modelo 8 OC/TA Balanço Patrimonial;

Mapa de Investimentos

Modelo 25 OC/TA

Numero de Inventario	Categoria	Quant.	Nome do bem	Classific. económica	Ano	Valor	Fonte de financiamento					Obs.
							OE corrente	OE Investimento	Empréstimo	Donativos	Outros	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (8)+...+(12)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)
12.344.57	Corporeo	1	Edifício	211002	2002	400.000,00		400.000,00				
12.344.58	Corporeo	20	Cadeiras	212099	2003	100.000,00		100.000,00				
12.344.59	Corporeo	5	Mesas	212099	2003	225.000,00		225.000,00				
12.344.60	Corporeo	1	Fotocopiadora	212099	2003	150.000,00		150.000,00				
12.344.61	Corporeo	1	Fax	212099	2003	75.000,00		75.000,00				
12.344.62	Corporeo	1	Central telefónica	212099	2003	120.000,00		120.000,00				
12.344.63	Corporeo	5	Telefones	212099	2003	40.000,00		40.000,00				
12.344.64	Corporeo	1	Mesa	212099	2004	50.000,00		50.000,00				
12.344.65	Corporeo	2	Cadeiras	212099	2005	15.000,00		15.000,00				
12.344.66	Corporeo	1	Carimbo branco	212099	2005	2.000,00				2.000,00		
12.344.67	Corporeo	2	Armários	212099	2005	40.000,00				40.000,00		
12.344.68	Corporeo	1	Máquina de café	212099	2006	15.000,00				15.000,00		
12.344.69	Corporeo	1	Viatura	212001	2006	500.000,00				500.000,00		
						1.732.000,00	0,00	1.175.000,00	0,00	557.000,00	0,00	

Balço Patrimonial					Modelo 8 OC/TA
Código	Descrição	Saldo			Final da gerência (6) = (3) + (4) - (5)
		Início da gerência (3)	Aumentos (4)	Diminuições (5)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
	<u>Bens e direitos</u>				
A	Disponibilidades				
A1	Caixa				
A2	Bancos				
B	Dívidas a receber				
B1	Clientes, utentes e contribuintes				
B2	Outros devedores				
C	Existências				
D	Imobilizado				
D1	Domínio Público				
D2	Corpóreo e Incorpóreo	1.217.000,00	515.000,00		1.732.000,00
D3	Financeiros				
	(2.1) Subtotal	1.217.000,00	515.000,00	0,00	1.732.000,00
	<u>Obrigações</u>				
E	Dívidas a pagar				
E1	Fornecedores				
E2	Empréstimos				
E3	Outros credores				
	(2.2) Subtotal				
	(2.3) = (2.1) - (2.2) Património bruto	1.217.000,00	515.000,00	0,00	1.732.000,00

Exemplo de Empréstimos obtidos

O Fundo de Turismo XPTO contraiu três empréstimos desde 2002:

- O empréstimo arquivado sob o nº de registo 23.001 contraído em 1 de Janeiro de 2002 após o visto prévio de 30 de Dezembro de 2001 foi contratado no Banco IT para efeitos da reconstrução da Marina e redimensionamento da Baía no valor de 600.000 Mt. Este empréstimo vence a uma taxa de juro de 20% ao ano, no entanto, tem um período de carência de capital e juros de 5 anos. Isto é, só se começa a pagar capital e juros no ano de 2007. O seu fim está programado para 31 de Dezembro de 2020;
- O empréstimo arquivado sob o nº de registo 23.002 contraído em 1 de Maio de 2004 após o visto prévio de 4 de Abril de 2004 foi contratado no Banco PT para efeitos da aquisição de edifício Sede no valor de 300.000 Mt. À data 1 de Janeiro de 2006 já estava em dívida apenas metade do montante contraído. Este empréstimo tem um plano de pagamentos mensal de capital e juros que se tem vindo a pagar regularmente. Durante o ano amortizou-se de capital 80.000 Mt e pagou-se de juros e encargos 4.000 Mt. O seu fim está programado para 30 de Junho de 2007;
- O empréstimo arquivado sob o nº de registo 23.003 contraído em 1 de Julho de 2006 após o visto prévio de 27 de Junho de 2006 foi contratado no Banco MT para efeitos da aquisição de uma viatura no valor de 50.000 Mt. Este empréstimo vence a uma taxa de juro de 10% ao semestre, no entanto, tem um período de carência de capital de meio ano, isto é, só se começa a pagar capital no dia 1 de Janeiro de 2007. Durante o ano apenas foi possível pagar metade do juro

vencido encontrando-se o restante por pagar. O seu fim está programado para 30 de Junho de 2008.

Vamos então proceder ao preenchimento dos modelos possíveis, tendo por base os dados fornecidos:

- Modelo 24 OC/TA Empréstimos Obtidos;
- Modelo 8 OC/TA Balanço Patrimonial.

No mapa de empréstimos obtidos o empréstimo arquivado sob o nº de registo 23.001 tem juros vincendos correspondentes a 892.992 Mt que tem a ver com juros contados dos cinco anos de carência que serão pagos no futuro mas que não estão em dívida. Corresponde a uma taxa de juro composto de 20%.

Mapa de Empréstimos Obtidos												
												Modelo 24 OC/TA
Credor	Nº de registo	Objectivo do empréstimo	Período de vigência		Data do visto	Dívida no início da gerência	Aumentos	Diminuições	Dívida no final da gerência	Encargos /Juros		
			Início	Fim						Vencidos e pagos	Vencidos por pagar	Vincendos
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = (7)+(8)-(9)	(11)	(12)	(13)
Banco IT	23.001	Reconstrução Marina	01-01-2002	31-12-2020	30-12-2001	600.000	0	0	600.000	0	0	892.992
Banco PT	23.002	Edifício	01-05-2004	30-06-2007	04-04-2004	150.000	0	80.000	70.000	4.000		0
Banco MT	23.003	Viatura	01-07-2006	30-06-2008	27-06-2006	0	50.000	0	50.000	2.500	2.500	0
Total						750.000	50.000	80.000	720.000	6.500	2.500	892.992

Nota: o empréstimo 23.001 tm um período de carência de amortização e juros de 5 anos. O que significa que só em 2007 se irá pagar os juros que se vêm vencendo.

Balço Patrimonial						Modelo 8 OC/TA
Código	Descrição	Saldo				
		Início da gerência	Aumentos	Diminuições	Final da gerência	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (3) + (4) - (5)	
	<u>Bens e direitos</u>					
A	Disponibilidades					
A1	Caixa					
A2	Bancos					
B	Dívidas a receber					
B1	Clientes, utentes e contribuintes					
B2	Outros devedores					
C	Existências					
D	Imobilizado					
D1	Domínio Público					
D2	Corpóreo e Incorpóreo					
D3	Financeiros					
	(2.1) Subtotal					
	<u>Obrigações</u>					
E	Dívidas a pagar					
E1	Fornecedores					
E2	Empréstimos	750.000,00	50.000,00	80.000,00	720.000,00	
E3	Outros credores		2.500,00		2.500,00	
	(2.2) Subtotal	750.000,00	50.000,00	80.000,00	720.000,00	
	(2.3) = (2.1) - (2.2) Património bruto					

SECÇÃO III – QUADRO GERAL DOS MODELOS

De uma forma geral os modelos estabelecem explicações de forma hierárquica, sendo que a Conta de Gerência Consolidada é o modelo principal:

Conta de Gerência Consolidada					
Modelo de Execução da Despesa Suportado por Receitas Próprias e Financiamento	Modelo de Execução da Despesa Financiada por Fundos do Orçamento de Estado	Balanço Patrimonial	Conciliações Bancárias	Modelo de Operações de Tesouraria	Modelo de Donativos e Ajuda Externa

Os modelos de Execução Orçamental de Receita e de Despesa são apoiados por modelos auxiliares também numa razão hierárquica:

Modelo de Execução Orçamental da Receita				
Modelo de alterações Orçamentais da Receita	Modelo de Execução Orçamental da Receita Mensal Cobrada	Modelo das receitas Liquidadas Anuladas	Modelo da Antiguidade de Saldos	Modelo de Reembolsos e Restituições
Modelo de Execução Orçamental da Despesa				
Modelo de Alterações Orçamentais da Despesa	Modelo de Execução Orçamental da Despesa Mensal Paga	Relação de Salários e Remunerações Mensal	Modelo de Reposições Abatidas e não Abatidas aos Pagamentos	

Seguem-se outros modelos que dão apoio aos anteriores mas de forma indirecta:

Modelo de Empréstimos Concedidos	Modelo de Empréstimos Obtidos		Relação das Guias de Depósito dos Descontos
----------------------------------	-------------------------------	--	---

À parte dos modelos anteriores aparecem modelos que possuem informação meramente administrativa, são eles:

Lista de Contratos Programa	Modelo de contratos	Lista de Contas Bancárias	Certidão de Fundos
-----------------------------	---------------------	---------------------------	--------------------